

EM NOME DA MORAL E DOS BONS COSTUMES: A CENSURA CONTRA DISSIDÊNCIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA DRAMATURGIA DE ROBERTO ATHAYDE

Fabiana Prudente Correia (UFBA)

prudente.fc@gmail.com

Considera-se o escopo multidisciplinar da crítica filológica para análise do conjunto de sete textos teatrais produzidos pelo dramaturgo carioca Roberto Athayde durante o período de vigência da censura prévia institucionalizada pelo Ato Institucional nº 5. Tais textos, quando submetidos à Censura Federal, foram marcados por cortes a palavras, expressões ou cenas inteiras, em virtude de seus conteúdos serem lidos pelos censores como ofensivos à moral e aos bons costumes. Caracterizados por manifestar o engajamento do autor em diversos temas políticos e sociais, produzindo enfrentamentos à violência heteronormativa agenciada pelo discurso moralista conservador, os textos teatrais objetos desta pesquisa produzem diversos letramentos sobre o período do golpe civil-militar de 1964. Assim, entendendo a crítica filológica como prática multidisciplinar de leitura e produção de sentidos do texto a partir do estudo de seus processos de criação, circulação, transmissão e recepção, será realizada uma leitura crítica dos textos e dos documentos de censura, a fim de compreender, a partir dos pareceres, relatórios e certificados produzidos pelos censores da época, como eram lidos por eles os conteúdos que contrariavam o projeto político de normatização de gênero e sexualidade. Este estudo, que é um dos produtos da hiperedição “Roberto Athayde: dramaturgia censurada”, vinculada à Equipe Textos Teatrais Censurados, no grupo de pesquisa Nova Studia Philologica, tem demonstrado o valor histórico, social e político do trabalho de edição de textos literários, fazendo perceber que a crítica filológica também é uma crítica política, seja pela escolha dos objetos que se pretende editar e pelas perspectivas de estudo que são postas em evidência em tal labor, seja pela possibilidade de repensar a circulação social dos textos a partir do lugar político e social de onde surgem.

Palavras-chave:

Censura. Heteronormatividade. Crítica Filológica. Texto teatral.